

BALANÇO SEMANAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

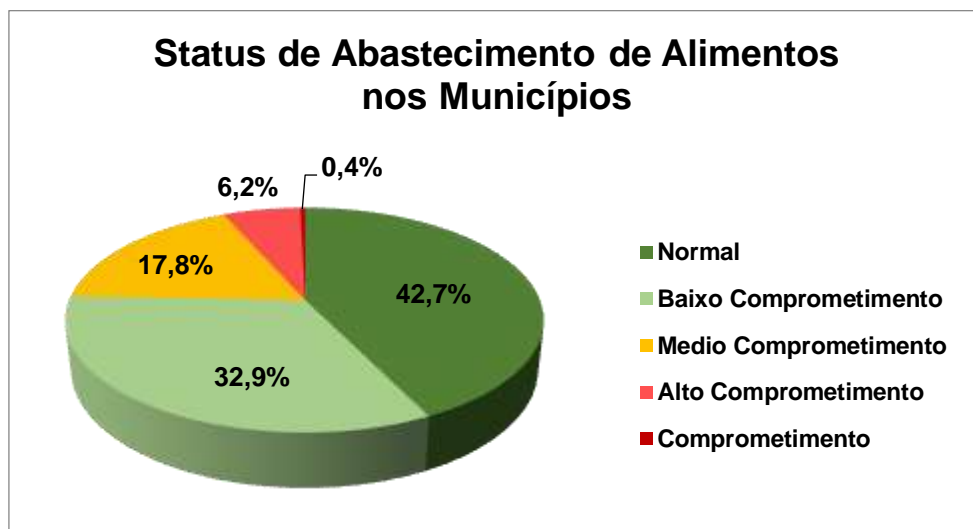
Período 20 a 24 de abril

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 20 a 24 de abril de 2020, foram realizadas pesquisas em 724 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

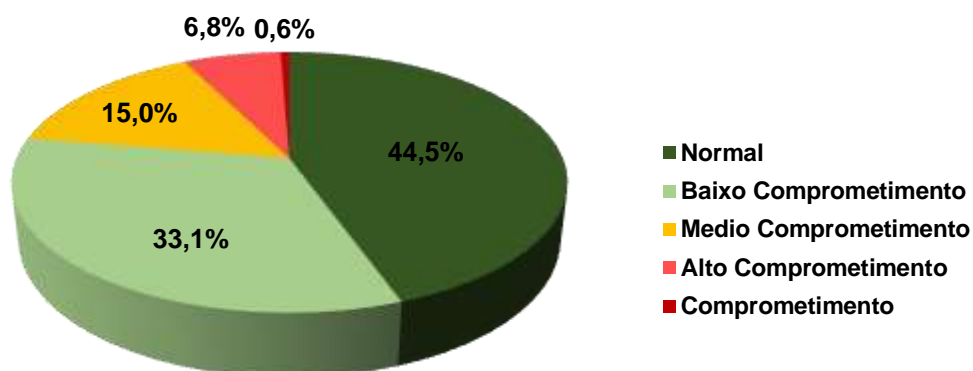
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 75,6% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 17,8% tiveram impactos parciais e em somente 8,2% 6,6 % dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário da semana anterior tivemos estabilidade não havendo no momento risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 77,6% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 15,0% municípios tiveram impacto parcial e apenas 7,4% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de insumos e, dessa forma, mantendo o mesmo cenário da semana anterior não havendo comprometimento da produção agropecuária neste momento.

Status de Abastecimento e Comercialização de Insumos Agropecuários



Situação da comercialização da agricultura familiar

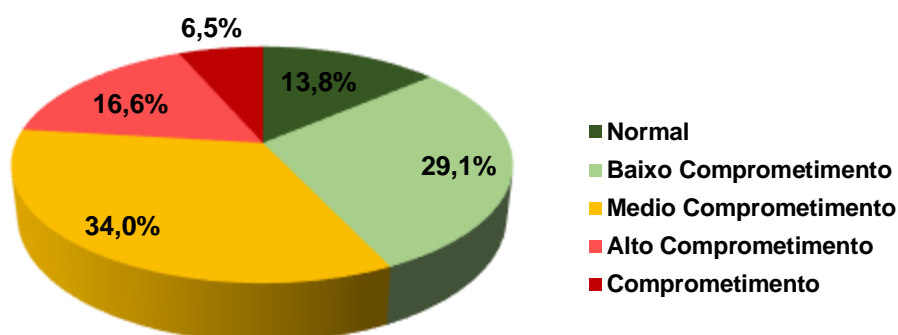
A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 42,9% municípios do estado, em 34% houve comprometimento parcial e em 23,1% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação a semana anterior é de ligeira melhora na casa de 1%, porém persistindo o impacto sobre a renda desses agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 88,4%, tendo leve melhora em relação período anterior;
- Redução da comercialização em bares e restaurantes; e
- Redução da comercialização em feiras livres.

Em mais de 40% dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram as hortaliças, queijos e outros derivados do leite como no período anterior mantendo o cenário da semana anterior.

Em relação aos preços pagos aos agricultores, 65,9 % dos municípios mantiveram, em 9,9 % houve alta e em 24,4% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior um aumento de 2,0 % no percentual de municípios que identificaram queda nos preços pagos aos agricultores.

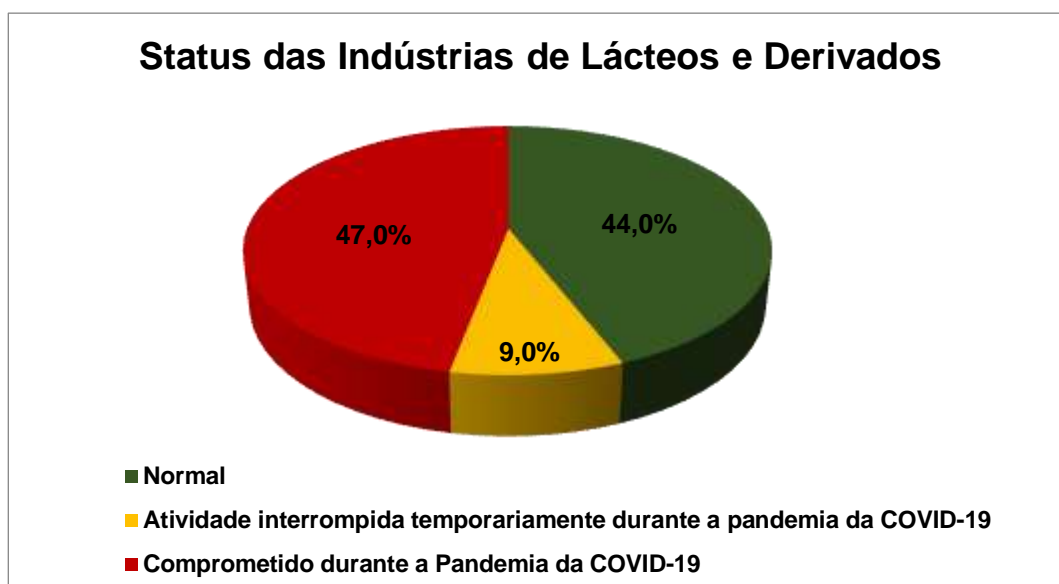
Status de Comercialização da Agricultura Familiar



Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

O status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais apontou situação de alerta na semana de 13 a 19 de abril com um piora em comparação a semana anterior. Do total de estabelecimentos pesquisados, 56% apresentaram algum tipo de comprometimento no funcionamento. O principal fator responsável pelo comprometimento foi o fechamento do comércio varejista, apontado por 50% dos pequenos estabelecimentos.

No cenário analisado não há risco desabastecimento de leite e derivados, porém a pesquisa aponta impacto significativo para pequenos produtores de leite devido à redução da captação pelos estabelecimentos.



Situação de funcionamento dos frigoríficos

O status atual produção de carne bovina, suína e de aves no Estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado. Dessa forma, não há no momento risco de desabastecimento desses produtos.

Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortalças no Ceasa Minas

A comercialização de frutas dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 06 de abril a 24 de abril, das dez principais frutas comercializadas e analisadas neste balanço, apenas a manga apresentou pequeno aumento no preço ao final do período, visto que a oferta da fruta ainda é pequena frente à procura dos supermercados.

Para as demais frutas os preços retraíram ou se mantiveram estáveis durante esta data, destacando o mamão que desvalorizou consideravelmente. Além da diminuição da procura desses produtos pelo fechamento de estabelecimentos (escolas, bares e restaurantes), o período do final do mês é caracterizado pela queda no consumo consequente da limitação dos gastos pelos consumidores, aumentando a depreciação dos preços praticados.

A comercialização de hortaliças dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 06 de abril a 24 de abril, das dez principais hortaliças comercializadas e analisadas neste balanço, os preços continuam oscilando de acordo com a oferta dos produtos e pelo impacto do novo coronavírus, que tem limitado a demanda, derrubando o preço de alguns produtos, como a cenoura.

O tomate sofreu variações ao longo do período, já que a oferta está dependendo do clima que influencia na maturação dos frutos. O aumento no preço para a cebola e a batata se deu em decorrência da diminuição do volume ofertado pela desaceleração da colheita e finalização da safra. O alho importado apresentou considerável alta, pela valorização do dólar e pela diminuição da produção na China e Argentina.

Abóbora moranga, abobrinha italiana, chuchu e pimentão apresentaram oscilações consideráveis no período, provavelmente pelos volumes ofertados diariamente e também pela variação na procura por parte dos consumidores.

Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado é de normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Porém, foi identificadas dificuldades, para os agricultores na produção e na comercialização de alimentos. Na produção aumento nos custos dos insumos associado a aumento do dólar e na comercialização os problemas estão relacionados aos canais de venda.

Com destaque nos mercados institucionais e no escoamento de alguns produtos, como hortaliças, legumes, queijos e outros derivados do leite. No caso de leite é derivados vale reforçar que a pesquisa aponta impacto significativo para pequenos produtores de leite devido à redução da captação do produto por pequenos laticínios. Fechando a análise o entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da lógica de mercado para ao período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. Porém devido queda da demanda causada pelo fechamento de estabelecimento associados a setor de refeições, continua impactando nos preços pagos aos produtores.